

CÂMARA MUNICIPAL DE AFRÂNIO

Casa Major Agostinho de Albuquerque Cavalcanti
Rua Petrolina, 18 - Centro - Afrânio - Pernambuco - CNPJ. 01.721.892/0001-82

PROJETO DE LEI Nº 004/2025

PROTOCOLO
Em 10 / 02 / 2025
Câmara Municipal de Afrânio - PE

APROVADO
EM 13 / 02 / 2025
PRESIDENTE

“Tomba como Patrimônio cultural e imaterial do Município de Afrânio, Estado de Pernambuco, o Grupo de REISADO de Lagoa Comprida e de forma Concomitante a Festa de Folia de Reis e celebrações Em suas homenagens e dá outra providencias”

Art. 1º - Fica tombado na condição de patrimônio cultural imaterial o Grupo Reisado de Lagoa Comprida.

Art. 2º - Fica tombado na condição de patrimônio cultural imaterial, bem intangível, a festa e celebrações desenvolvidas em homenagem a Festa de Folia de Reis.

Art. 3º - Fica a Prefeitura Municipal de Afrânio, Estado de Pernambuco, autorizada a disponibilizar recursos próprios, prestar subvenção monetária, caso necessário, para garantir manutenção. Preservação e realização da Festa de Folia de Reis, promovida pelo Grupo de Reisado de Lagoa Comprida, pois trata-se do direito a memória e à cidadania, indicado os munícipes devem ter acesso aos bens imaterial, que representam o seu passado, sua tradição e história.

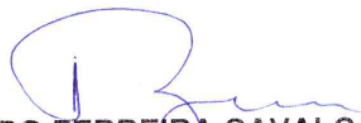
Art. 4º - Para os fins do disposto nesta Lei, o Poder Executivo do Município de Afrânio, Estado de Pernambuco, procederá os registros necessários em livros próprios do órgão competente.

Art. 5º - Fica a Prefeitura Municipal, no prazo de 03(três) dias após a promulgação da Lei, obrigada a dar ciência a todos os munícipes e aos integrantes do Grupo de Reisado de Lagoa Comprida.

Art. 6º - As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta do orçamento municipal.

Art. 7º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação

Sala das Sessões, em 10 de fevereiro de 2025.


RAIMUNDO FERREIRA CAVALCANTI JUNIOR
VEREADOR

CÂMARA MUNICIPAL DE AFRÂNIO

Casa Major Agostinho de Albuquerque Cavalcanti

Rua Petrolina, 18 - Centro - Afrânio - Pernambuco - CNPJ. 01.721.892/0001-82

JUSTIFICATIVA

Nobres Vereadores, o presente projeto que ora submetido à avaliação e quiça aprovação de Vossas Excelências, tem por objetivo promover o tombamento como Patrimônio Cultural Imaterial o grupo Reisado de Lagoa Comprida que completou 85 anos de existência e de forma concomitante a Festa de Folia de Reis e celebrações em sua homenagem.

O Patrimônio Cultural dá elementos para construirmos a cidadania cultural, para que haja memória histórica Afrâniense.

Segundo Oriá Bittencourt em sua obra "O saber histórico em sala de aula". "- Ed. Contexto - São Paulo A Preservação do Patrimônio Cultural é uma questão de cidadania-" interessa a todos por se constituir um direito fundamental do cidadão e esteio para a construção da identidade cultural" (Oriá p. 137)

Ora é a memória dos habitantes que faz com que eles percebam na fisionomia da cidade, sua própria história de vida, suas experiências sociais e lutas cotidianas. A memória é, pois, imprescindível na medida em que esclarece sobre o vínculo entre a sucessão de gerações e o tempo histórico que as acompanha. Sem isso, a população urbana não tem condições de compreender a história de sua cidade, como seu espaço urbano foi produzido pelos homens através dos tempos, nem a origem do processo que a caracterizou. Enfim, sem a memória não se pode situar na própria cidade, pois perde-se o elo afetivo que propicia a relação habitante-cidade, impossibilitando ao morador de se reconhecer

O patrimônio, seja material ou imaterial, é o reflexo da identidade de um povo. Representa tudo o que deve ser preservado, tombado, registrado, revitalizado e respeitado. Acima de tudo, o que não deve ser esquecido, ao contrário, procura-se sempre mantê-lo em movimento, vivo e presente.

A Unesco define como Patrimônio Cultural Imaterial "as práticas, representações, expressões, conhecimento e técnicas junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural".

O referido projeto encontra-se amparado em nossa Carta Magna de 1988, em seus artigos 215 e 216, que ampliou a noção de patrimônio cultural ao reconhecer a existência de bens culturais de natureza material e imaterial.

CÂMARA MUNICIPAL DE AFRÂNIO

Casa Major Agostinho de Albuquerque Cavalcanti

Rua Petrolina, 18 - Centro - Afrânio - Pernambuco - CNPJ. 01.721.892/0001-82

Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional — IPHAN “O patrimônio imaterial é transmitido de geração em geração, constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo para promover o respeito à diversidade cultural e a criatividade humana”.

Histórico

HISTÓRICO DO REISADO E DA COMUNIDADE LAGOA COMPRIDA

Lagoa Comprida está localizada no Município de Afrânio, no sertão pernambucano, sua história teve início por volta do século XIX, quando ex- escravos negros chamados: Ricardo Casado com Jacinta e sua irmã Luzia, ao serem alforriados pelo Senhor Jovino da Barrinha localizada em Rajada município de Petrolina- PE foram em busca de um lugar para viver a sua liberdade, conseguindo comprar um pedaço de terra do Senhor Mamedes, construindo a sua moradia de taipa. A origem do nome Lagoa Comprida foi dada devido haver uma lagoa pela qual servia de abastecimento de água para as pessoas.

Segundo moradores da região como Dona Petronila Clara de Souza de 91 anos conhecida como Dona Petu a qual concedeu a entrevista, a história de sua descendência originou-se do Ceará, na época da escravidão no Brasil por volta do século XIX, seus bisavós foram escravos de fazendeiros cearenses por muito tempo, depois como a cana de açúcar perdurou por mais tempo no estado de Pernambuco, seus filhos (seus avós e tios) foram vendidos para este estado. (2012).

A família do Senhor Ricardo e Dona Jacinta começou a crescer dando origem a filhos, netos, bisnetos, onde uns permaneceram morando nesta região que foi o caso dos pais de Dona Petu: o Senhor Manoel Ricardo da

CÂMARA MUNICIPAL DE AFRÂNIO

Casa Major Agostinho de Albuquerque Cavalcanti

Rua Petrolina, 18 - Centro - Afrânio - Pernambuco - CNPJ. 01.721.892/0001-82

Paixão e dona Clara Maria do Espírito Santo, a família cresceu e o sítio aumentou a população, construindo casas bem próximas das outras.

Em relação à sobrevivência dessas pessoas, viviam do artesanato como: panelas de barro, potes, moringas e outros como trocam de alimentos para o sustento da família e Dona Jacinta também costurava, além disso, cultivavam o milho, feijão, mas não domesticavam animais.

Um povo sofrido, mas animado com os festejos religiosos, cultuavam alguns santos como: São José (19 de março), Santa Luzia (13 de dezembro) onde reunia a comunidade e faziam os festejos do novenário coletivamente. Época que foi marcada pela criação de uma banda de pífano, que não existe mais nesta comunidade.

Sabemos que no Brasil durante a escravidão, os negros enfrentavam muitas dificuldades e a forma de vida como os castigos corporais eram cruéis, época em que a média de vida da população era baixa, apesar de tudo isso, os primeiros moradores de Lagoa Comprida viveram cerca de 90 anos de idade.

No Brasil o preconceito racial estava presente em todos os lugares, em Lagoa Comprida não era diferente, havia a separação de salas de forró entre negros e brancos, e o casamento também não era permitido entre eles, é por isso que até hoje essa região preserva a sua negritude.

Com o passar do tempo os filhos do Senhor: Manoel e Dona Clara: Sebastiana, Vicente, Madalena, Maria, Margarida e Petronila conhecida por Petú, continuaram a conservação dos costumes da família.

Por volta de 1932, época que Getúlio Vargas governava o Brasil assolou uma grande seca no Nordeste, e a família do Senhor Manoel Cego como era conhecido (pai de Petu) sofreram muito, saíram pelo mundo afora descalços e com vestimentas frágeis pedindo esmolas para sobreviver, iam montados a jumento, passando o período de escassez eles retornaram as suas casas.

Por volta de 1930, dona Petronila Clara de Souza a popular Petú, ainda criança, acompanhava algumas apresentações nas comunidades

CÂMARA MUNICIPAL DE AFRÂNIO

Casa Major Agostinho de Albuquerque Cavalcanti

Rua Petrolina, 18 - Centro - Afrânio - Pernambuco - CNPJ. 01.721.892/0001-82

circunvizinhas junto com seus pais. A sua participação nestes festejos fez nascer a paixão pelo reisado. A mesma insistiu com seus pais para convidar o grupo que era liderado pelo Sr. Malaquias Maximo de Araujo, para tirar uma reisada na sua casa. Daí então surgiu o Reisado de Dona Petu e o Senhor Amâncio Torquato da Paixão começando a festejar em 06 de janeiro de 1940 com a abertura do Reisado e seguia fazendo visitas as casas cantando todo final de semana, com o encerramento da festa do Reisado no último sábado de janeiro. Essa brincadeira transformou-se em tradição no município de Afrânio e cada ano que passa aumenta o número de participantes para participar e outros para assistir. Assim vem sendo repassada para outras pessoas. A cultura do reisado continua um patrimônio vivo na região inclusive recebendo visitas de estudantes como fonte de pesquisa para trabalhos acadêmicos.

No entanto, devido a essas descendências são perceptíveis as diversas praticas culturais ligadas as origens africanas, com o passar do tempo Dona Petu começou a resgatar os costumes africanos, viajou bastante com o seu pai, visitando terreiros de Umbandas no bairro Piranga localizado em Juazeiro-BA, trazendo muitas ervas com o objetivo de curar doentes pela qual era chamada na região, também fazia seus trabalhos como bezendeira, onde curou muita gente. A medicina naquela época para a população carente era precária, por isso usava-se a medicina alternativa como: alecrim, malvão e outros.

Atualmente essa região é composta aproximadamente de 80 habitantes, as crianças desta comunidade freqüentam a Escola Municipal Tomé de Souza que fica localizada no Distrito Joãozinho da Barra das Melancias, a uma distância de 4 km, onde também em relação à saúde, o atendimento a população é oferecido pelo Posto de Saúde.

. A sobrinha de Dona Petu, Luzia Margarida da Paixão preserva os festejos dos santos (São José, Santa Luzia e Santo Antonio) também festeja Coração de Jesus, que ficou sob a liderança do senhor Aláino

CÂMARA MUNICIPAL DE AFRÂNIO

Casa Major Agostinho de Albuquerque Cavalcanti

Rua Petrolina, 18 - Centro - Afrânio - Pernambuco - CNPJ. 01.721.892/0001-82

João da Paixão. Atualmente, sendo articulada pela professora Albertina dos Santos Coelho da Paixão, que fazemos apresentações juntamente com o grupo e envolvendo pessoas próximas da região mostrando seu talento em outras regiões.

Hoje a comunidade vive das atividades econômicas como a agricultura, onde cultiva o feijão, milho e frutas: mangas e cajus. Dona Luzia (sobrinha de Dona Petu) trabalha com artesanato como: colchas de retalhos, bolsas e outros objetos, além do trabalho com barro. A vegetação do território é constituída por caatinga, algumas espécies mais comuns são: mandacaru, umbuzeiro, aroeira, umburana, e outras. Quanto a fauna existem poucos animais devido a depredação da caça ao meio ambiente ecológico, mas ainda temos alguns como: tatu, preá, teiú, raposa, carcará, gavião e diversos pássaros.

Portanto, o reisado de Lagoa Comprida é de eficaz importância para a comunidade, pois a grande maioria nasceu e cresceu vendo a dedicação que seus pais davam ao reisado, por isso é que essa tradição é mantida, e observa-se que a comunidade não há muita miscigenação, procura resgatar sua ancestralidade e seus costumes negros, o que falta é investimentos e incentivo para esse povo seguir a frente na luta pelo reconhecimento de seus valores e suas raízes africanas.

Albertina dos Santos Coelho da Paixão

Articuladora

Afrânio-PE/2017